



COMPRENSIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

DATOS

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Enseñanza **LIBRE** / **OFICIAL**

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE LA ACTIVIDAD

- Duración: **60 minutos**.
- Apague su **dispositivo móvil**.
- Escriba sólo con **bolígrafo azul o negro**.
- No olvide realizar **todas** las tareas.
- Escriba sus respuestas en **las hojas de respuestas**.
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.

PUNTUACIÓN TOTAL : / 20



HOJA DE RESPUESTAS CTE

TAREFA 1	PALAVRAS / EXPRESSÕES / 5 VALORES
-----------------	------------------------------	--------------------------

PALAVRAS / EXPRESSÕES	CORR.
0. <u><i>não faz sentido</i></u>	
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	



TAREFA 2	ESCOLHA MÚLTIPLA / 8 VALORES
----------	------------------	-------------------

FRASES	A/B/C	CORR.
0. Um dos fatores que influem na forma como falamos é... A. a forma como compramos. B. o conjunto de pessoas com que nos relacionamos. C. o lugar onde nascemos.	C	
1. Para pertencer a um estrato socioeconómico alto é preciso... A. falar de uma forma determinada. B. ter mobilidade social. C. ter uma origem ilustre.		
2. São muitos os apresentadores de TV e políticos que... A. eliminaram as pronúncias dos seus lugares de origem. B. mantêm os sotaques das zonas de onde vêm. C. reivindicam sotaques do Porto ou do Alentejo.		
3. O autor do artigo, quando era adolescente, A. detestava a forma como os avós falavam. B. gostava de ter uma pronúncia pouco marcada. C. queria imitar o sotaque rural dos avós.		
4. O facto de ter morado em vários países... A. ajudou-o a sentir orgulho da sua origem. B. encorajou-o a manter o seu sotaque genuíno. C. fez com que a sua forma de falar mudasse.		
5. A variedade e o uso de sotaques em Portugal são vistos como... A. algo pejorativo. B. uma mais-valia a desaparecer. C. uma riqueza que se deve preservar.		
6. Cada vez há mais países onde... A. as elites definem a forma como se fala. B. a linguagem é mais inclusiva. C. a linguagem se está a “parametrizar”.		
7. O valor da língua portuguesa deve-se... A. ao facto de derivar do <i>sermo urbanus</i> latino. B. ao facto de <u>não</u> fazer distinções entre os falantes. C. à segurança com que a usam os falantes.		
8. A mulher demonstrou que a broa... A. é um produto exclusivo da Beira. B. é um tipo de pão de milho oriundo de Portugal. C. <u>não</u> tem uma origem exclusivamente portuguesa.		



TAREFA 3	VERDADEIRO / FALSO / 7 VALORES
-----------------	---------------------------	--------------------------

AFIRMAÇÕES	V/F	CORR.
0. Os portugueses são todos bastante egocêntricos.	V	
1. Depois da rivalidade nos <i>smartphones</i> entre <i>Android</i> e <i>iPhone</i> , veio a rivalidade entre <i>PC</i> e <i>Mac</i> .		
2. O facto de ter um acesso limitado tornou a aplicação <i>Clubhouse</i> mais atraente.		
3. Depois da piada que fez sobre a <i>Astrazeneca</i> , para além de mensagens amigáveis, recebeu também muitas a fazer troça dele.		
4. O autor diz que, como é informático, conhece bem quais são os melhores chips de computador.		
5. O artigo diz que a rivalidade entre <i>Super Bock</i> e <i>Sagres</i> está já ultrapassada.		
6. Afinal <u>não</u> é o sabor o que faz as pessoas escolherem uma marca de cerveja em Portugal.		
7. Os portugueses adoram Cristiano Ronaldo por ter sido formado no Sporting.		



TEXTOS CTE

TAREFA 1 (5 valores; 0,5 cada item)

Do texto que se segue foram retiradas algumas palavras ou expressões. Complete os espaços em branco com as palavras dadas no quadro. Cada palavra ou expressão pode ser usada apenas uma vez. Há duas palavras a mais. Transcreva as opções selecionadas para a folha de respostas. A expressão 0 é um exemplo.

até mesmo	assim tanto	em causa	fica a ver navios
impreterível	lançou a primeira deixa	mesmo assim	muito pelo contrário
<i>não faz sentido</i>	parece ecoar	parece ficar encoberta	rejeição
se vangloria			

Gostava que ele tivesse querido casar comigo!

Parece que o casamento está em crise. Todos ouvimos múltiplas referências ao casamento como algo que "...(0)... não faz sentido", que "não muda nada", que "um papel não acrescenta valor", que "não é importante", que "nunca foi um sonho" ... Mas, um olhar mais atento e perspicaz, misturado com alguma sensibilidade e experiência, faz-nos entender que, talvez as coisas não sejam "tanto assim" e que, este é ainda o sonho de muita gente. Contudo, por razões recônditas, parece cada vez mais difícil de verbalizar e de assumir... sobretudo quando o outro ...(1)..... e disse não querer.

Assumir que queremos casar pode colocar-nos num papel de fragilidade e até inferioridade. Não que isto tenha algum fundo de verdade, mas, ...(2)..... no seio de uma sociedade que se quer independente, que não precisa do outro, que rejeita veemente qualquer ideia que se assemelhe a conservadorismo (nada mais conservador do que casar, diriam alguns).

Contudo, assistimos com alguma frequência a situações onde a mágoa pelo não casamento ...(3)..... . Por alguma razão, parece que queremos esconder de nós mesmos esse desejo mais íntimo do casamento, negando-o para nós e para os outros.

O "não quero casar" soa em muitos casos a um mecanismo de proteção e a uma estratégia de manutenção do amor próprio ou orgulho. Nada pior do que assumir que queremos casar e ouvirmos do lado de lá algo como, "mas eu não quero casar". Independentemente dos motivos da outra pessoa, esse "não quero casar" soará sempre a ...(4)..... , a um "ele/a não quer casar comigo". Nada pior que isto. Qual é então a melhor opção? "Eu também não quero casar. Para mim também não é importante". Anos mais tarde, parecem começar a surgir as mágoas.



Por vezes, para compreendermos a evolução dos tempos e das sociedades é preciso dar alguns passos atrás. Numa sociedade que ...(5)..... de ser independente, parecem continuar a emergir necessidades antigas. Afinal, que significado poderá isto ter?

O homem já não procura uma mulher que cuide dele, do mesmo modo que a mulher não procura um homem que garanta a subsistência da família. Se quisermos colocar as coisas numa ótica mais prática, as pessoas não estabelecem relações por necessidades que outrora motivaram casamentos. Se retirarmos estas motivações, o foco incide sobre as necessidades emocionais, pois ...(6)..... as necessidades sexuais podem ser supridas sem necessidade de uma união com alguém.

Contudo, ao mesmo tempo que surge a necessidade de independência, surge a necessidade de partilhar a vida com alguém e, ao mesmo tempo, também o receio do compromisso e da conotação “para sempre”. O que nos assustará ...(7).....? Será que uma sociedade onde a mulher adquiriu um papel diferente daquele a que o homem estava habituado, faz o homem recuar e não saber como se posicionar perante esta “nova mulher”? Ainda estará o homem a adaptar-se a esta nova realidade? Estará também a mulher numa fase em que deseja quebrar com o passado e “provar que não precisa do homem?”.

O diálogo é a regra primordial no casal. Sempre que não o fazemos, colocamos ...(8)..... a relação de forma significativa. Assumir o que sentimos e desejamos não faz de nós seres inferiores. ...(9).....! É sinónimo de uma gestão emocional eficaz, de uma consistência do “eu”, de uma grande capacidade de assertividade e até de uma enorme autoconfiança.

Seja o desejo casar ou não casar, a sua expressão de uma forma séria e sem subterfúgios é ...(10)..... .

<https://visao.sapo.pt/opiniao/bolsa-de-especialistas/2020-09-14-gostava-que-ele-tivesse-querido-casar-comigo/>



TAREFA 2 (8 valores; 1 cada item)

Leia o texto e escolha a opção adequada (A, B ou C) para completar as frases dadas na folha de respostas. O item 0 é um exemplo.

O que o casamento com uma brasileira pode ensinar a um português sobre a sua própria língua.

Aquilo que nós somos está exposto na forma como nos expressamos. Vocábulos, pronúncia, entoações, sintaxe revelam a nossa classe social, nascedouro, rotas migratórias, idade, raça, perfil psicológico. A língua é um armazém de experiências. Mesmo quando decidimos trair-nos com bens materiais ou redes sociais para iludir uma audiência, a expressão linguística é um espelho frio à frente de um corpo desamparado.

A falta de mobilidade social e a perpetuação das elites portuguesas foram firmando, no século XX, um padrão de qualidade de expressão linguística. Dominar esse padrão é condição necessária à pertença em estruturas de poder. A maioria dos apresentadores de TV e dos políticos falam dentro do mesmo caixilho. Muitos deles passaram por aulas de dicção que, em teoria, serviriam para ajudá-los a falarem de forma clara, concisa e sugestiva, mas acabaram por desvitalizar a sua expressão linguística. Apagam-se pronúncias regionais, nivelam-se vocabulários, corrigem-se entoações. [...] Nas TVs de Lisboa, são poucos os jornalistas e apresentadores que carregam o seu sotaque portuense ou alentejano. Deputados açorianos parecem nascidos em Alvalade.

Eu, beirão, com avós que falavam um quase dialeto próprio guarnecido de insígnias sociais e avenças culturais, louvei, na minha adolescência, a graça de ter um sotaque neutro. A ruralidade da família não se agarrou à forma como eu me expressava. Mas a resistência não sobreviveu. Nas duas décadas seguintes, vividas em muitos países e em muitos idiomas, deixaram intermináveis indícios na minha língua portuguesa. Como os carimbos de um passaporte, os vocábulos idiomáticos, a peleja de sotaques, os vocativos inesperados, o ritmo carnavalesco - tudo revelava quem eu era.

Ao voltar para Portugal, recusei, nos primeiros meses, a maioria dos convites para falar em público. Acho que foi por vergonha. Na primeira apresentação, [...] comecei por pedir desculpa pela mistura de sotaques, citando Miguel Torga. Em Portugal, a pluralidade linguística no interior dum mesma língua não é vista como um indicador de fertilidade social e de abundância de vivências, mas como um mecanismo de catalogação gregária e identificação de elites. A progressão social de um indivíduo depende da sua capacidade de estandardizar a forma como se expressa. Precisamos de branquear a língua, desinfetá-la de pessoalidade e raspá-la de experiências, para sentirmos que pertencemos a determinadas altitudes. E, nesses lugares cimeiros, todos temos os mesmos galardões espetados na fala.

Esta forma de discriminação fundamentada na língua tem um nome - glotofobia. Em França é punida por lei. No Reino Unido, uma política interna da BBC de 2018, impõe a diversidade linguística [...] No Brasil, onde abunda a pluralidade de expressões linguísticas, as elites,



impulsionadas por movimentos sociais, começam a mostrar sinais de tolerância perante a falta de parametrização da língua. Do mercado financeiro já me chegam emails genéricos que começam por Carxs Senhorxs, para poderem dialogar com todas as identidades de género - homens, mulheres e não-binários.

Em Portugal precisamos de exprimir-nos com menos espartilhos e descobrir que o valor da nossa língua deriva da sua vitalidade e pluralidade e não da preservação de um modelo tradicionalista de comunicação. Durante o império romano, a língua latina dividia-se entre o *sermo urbanus* (falado pela aristocracia) e *sermo vulgaris* (falado pelo povo e pelos soldados). O primeiro desapareceu no séc. VI, enquanto o segundo deu origem a inúmeras línguas, como o português. Impor uma diferenciação linguística ao outro e apontar as dissemelhanças como ato de distanciamento social pode gerar uma segurança imediata, mas acaba por diminuir o valor do artifício que usamos para nos valorizar, a língua.

Ontem ao almoço embirrei com a minha esposa, brasileira de São Paulo, que uma broa de milho só podia ser chamada "broa". Batizar um produto regional, típico da minha Beira, espécie única da galáxia de Viriato, como "pão de milho" seria uma infâmia e uma transgressão. Mas a minha mulher é editora e tem uma relação muito livre com a língua, para ela não há certo ou errado, apenas comunicável e incomunicável. Depois de me ter explicado a etimologia do termo e a história centenária e apátrida da receita, percebi que ela tinha razão (como quase sempre). Uma broa não tem que ser só chamada de broa. A língua portuguesa não tem que ser igual para todos.

<https://www.tsf.pt/opiniao/o-que-o-casamento-com-uma-brasileira-pode-ensinar-a-um-portuques-sobre-a-sua-propria-lingua-13136126.html>



TAREFA 3 (7 valores; 1 cada item)

Leia o texto e indique se as afirmações da folha de respostas são verdadeiras (V) ou falsas (F) segundo o que se diz no texto. O item 0 é um exemplo.

Rivalidades parvas: Android Vs. iPhone; Sagres Vs Super Bock

As grandes questões geram discórdia e divisões nos seres humanos desde sempre porque, enquanto espécie, não remamos todos para o mesmo lado e somos todos muito umbiguistas. [...]

No entanto, seria de esperar que as rivalidades ficassem pelas questões mais importantes da sociedade e não por coisas mundanas e mesquinhas como se os melhores telemóveis são *Android* ou *iPhone*. É uma rivalidade antiga que começou com o advento dos computadores pessoais e que criou a divisão de *PC vs Mac* que perdura até hoje e que derivou para os smartphones. Ofensas são dirigidas de ambos os lados, chamando *fanboys* aos utilizadores de *iOS* e chamando *nerds* aos que preferem *Android*. Essa rivalidade é até utilizada para a criação de aplicações como o *Clubhouse* que, só estando disponível para *iPhone*, tornou-se apelativo por ser restrito, quase como uma discoteca que não deixa entrar ralé com calça de ganga e ténis. Acho que é tudo uma questão de preferência pessoal, embora seja óbvio que a malta que prefere *Apple* seja aquela que prefere o estatuto aos *benchmarks* e não há nada de errado com isso a não ser o facto de ser ridículo. Ainda no mundo das tecnologias, há pouco tempo fiz uma piada: "Eu desde que a *Astrazeneca* venha com o chip *Intel* em vez de *AMD*, por mim tudo bem." Fui inundado com mensagens, a maioria amigáveis, mas muitas a refilar genuinamente, dizendo que me devia informar melhor porque os chips da *AMD* agora são muito melhores e que eu devia ser um maluquinho da *Intel*. Eu sei lá quais são os melhores chips, se me despedi do meu trabalho de informático é para esquecer essas coisas. [...]

Outra rivalidade acesa em Portugal é sobre aquilo que sabemos fazer melhor enquanto nação: beber cerveja. *Sagres* ou *Super Bock*? Uma pergunta que divide e separa as pessoas. Para uns, *Sagres* é a melhor; para outros, *Super Bock* é a única que não sabe a água de lavar pratos. É uma discussão capaz de criar inimigos, especialmente entre os homens, que ainda medem a sua masculinidade em duas medidas: centímetros e taxa de álcool no sangue. É uma discussão parva porque sabem as duas praticamente ao mesmo, especialmente depois da quarta ou quinta, e na cerveja só interessam duas coisas: se está fresca e se tem álcool. Se fosse pelo sabor beberíamos um sumo de laranja natural.

Ronaldo vs Messi, qual o melhor? A eterna discussão de café e de caixas de comentários de jornais desportivos. Ronaldo gera mais inveja, logo tem mais *haters*. Messi gera mais empatia, mas não é português. Ronaldo foi formado no *Sporting*, o que faz com que a maioria dos portugueses o veja com palas. Messi é estrangeiro, o que lhe dá vantagem, já que o português é um povo meio ciumento e que gosta de dizer mal dos seus. Eu vejo resumos e vídeos na Internet, não sigo os jogos todos de cada um deles, sei lá eu quem é o melhor de sempre. Pelos *highlights* do YouTube é o *Shikabala*. O que sei é que quem gosta de futebol, como eu, deveria era estar grato por viver numa época em que vê os dois melhores de todos os tempos a jogar ao mesmo tempo e ao mais alto nível durante mais de uma década.

Todas as nossas rivalidades são inconsequentes e parvas, porque há gostos para tudo e isso torna o mundo mais diverso e interessante. Toda a gente tem direito a ter os seus gostos e temos de os respeitar. Menos quem põe banana na pizza, isso é gente doente que devia estar internada com um colete de forças.



COMPRENSIÓN DE TEXTOS ORALES

PRUEBA DE CERTIFICACIÓN

DATOS

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Enseñanza LIBRE / OFICIAL

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE LA ACTIVIDAD

- Duración: **45 minutos**.
- Apague su **dispositivo móvil**.
- Escriba con **bolígrafo azul o negro**.
- Cada tarea se escuchará **dos veces**.
- Para cada una, el procedimiento será el siguiente:
 - **dos minutos** para leer el enunciado y la tarea
 - **primera escucha** del documento
 - **un minuto** para responder
 - **segunda escucha** del documento
 - **un minuto** para revisar las respuestas y anotarlas en la **hoja de respuestas** (reverso de esta página)
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.

PUNTUACIÓN TOTAL : / 20



HOJA DE RESPUESTAS CTO

TAREFA 1	VERDADEIRO / FALSO / 8 VALORES
----------	--------------------	-------------------

Ouçá o excerto do programa *Pão para Malucos* e assinale se as frases são verdadeiras (V) ou falsas (F). Vai ouvir o programa 2 vezes. A frase 0 é um exemplo. Valor de cada resposta correta: 1 ponto.

AFIRMAÇÕES	V/F	CORR.
0. O programa inicia-se com um pedido de desculpas por o apresentador ter esquecido o aniversário de um colega.	F	
1. Atualmente as pessoas são escravas dos sistemas fornecedores de ligação à internet.		
2. O apagão do site <i>Pinterest</i> provocou perdas económicas para muitos decoradores de interiores.		
3. A falha do site <i>Reddit</i> <u>não</u> ocasionou uma diminuição no envio de memes.		
4. A plataforma <i>Nónio</i> foi a responsável pelo bloqueio de vários sites de notícias.		
5. Os usuários da rede social <i>Twitter</i> <u>não</u> partilharam nenhum comentário por causa de <u>não</u> terem emojis ao seu dispor.		
6. Neste apagão as pessoas reagiram da mesma maneira do que em outros momentos de cortes de luz.		
7. O apresentador ironiza defendendo que o apagão foi provocado pela saturação de sinais 5G procedentes dos microchips das vacinas inoculadas.		
8. <u>Não</u> é recomendável ter todos os dados (pessoais e profissionais) em grandes multinacionais que não estão a ser controladas.		



TAREFA 2	PALAVRAS/EXPRESSÕES / 5 VALORES
-----------------	----------------------------	--------------------------

Ouçã 2 vezes o excerto do programa *Pet Rádio* e preencha os espaços em branco nos resumos com a palavra ou expressão que escutar e que seja mais adequada. A frase 0 é um exemplo. Valor de cada resposta correta: 0,5 pontos.

PALAVRAS / EXPRESSÕES	CORR.
0. Os proprietários de animais de estimação têm dois tipos de responsabilidades: ... (0) <u>moral/morais</u> e <u>legal/legais</u> (2 palavras).	
1. Mesmo que se sobreponham, as responsabilidades nem sempre estão umas ... (1) (2 palavras) com as outras.	
2. O facto de uma pessoa ter um animal consigo ... (2) (1 palavra) responsabilidades que há que levar a efeito.	
3. O entrevistado, às vezes, ouve ... (3) (1 palavra) de comportamentos que o irritam solenemente.	
4. Os donos dos animais têm de assegurar que os animais ... (4) (2 palavras) de casa.	
5. Quase sempre há um risco ligado ao facto de as pessoas ... (5) (2 palavras) sua liberdade.	
6. Há pessoas que justificam que os cães estão sempre amarrados ... (6)(2 palavras) para <u>não</u> fugirem.	
7. Atualmente também existe uma ... (7) (1 palavra) entre a liberdade e a segurança nos animais.	
8. Em algumas ocasiões, quando um cão morde em alguém, a justificação que se dá é que o animal sempre teve ... (8) (2 palavras).	
9. Por vezes, um cão reage de uma maneira agressiva porque foi ... (9) (1 palavra).	
10. Se um cão tiver um problema de agressividade, é o proprietário que tem de... (10) (1 palavra) ajuda.	



TAREFA 3	ESCOLHA MÚLTIPLA / 7 VALORES
-----------------	-------------------------	--------------------------

Vai ouvir 2 vezes o excerto do programa *Alimentação Saudável*. Escolha a opção certa (A, B ou C) para cada uma das frases. O item 0 é um exemplo. Valor de cada resposta correta: 1 ponto.

FRASES	A/B/C	CORR.
0. A crononutrição é uma área que... A. defende a regularidade na nutrição. B. estuda a relação dos ritmos biológicos e a nutrição. C. estuda os ritmos temporais.	B	
1. Do ponto de vista da alimentação, há pessoas que... A. comem muito e muitas vezes por dia. B. fazem jejum durante o dia até à noite, em que comem muito. C. só comem muito durante a manhã.		
2. Para a crononutrição o mais importante é... A. a qualidade dos alimentos no dia a dia. B. respeitar as necessidades nutricionais do corpo em cada parte do dia. C. só a adequação da qualidade e quantidade dos alimentos.		
3. Nesta área, o plano alimentar... A. é feito em função do relógio biológico de cada pessoa. B. é mais intenso durante a noite por causa da produção de hormónios. C. tem como base os horários de trabalho de cada pessoa.		
4. A primeira fase do dia... A. é a mais lenta já que o organismo mantém o ritmo noturno. B. é onde há uma maior atividade física do corpo. C. é onde se encontram as refeições mais tóxicas para o corpo.		
5. A crononutrição é uma alimentação... A. mais centrada na atividade do corpo durante o dia que o jejum. B. que pode ser complementária à dieta de jejum. C. que requer mais trabalho por parte dos nutricionistas.		
6. É bom respeitar os ritmos biológicos na alimentação... A. e fazer, no mínimo, quatro refeições por dia. B. para conseguir obter um cronotipo vespertino. C. para ter menor risco de problemas cardiometabólicos.		
7. As dietas que estão na moda em cada momento... A. podem fazer com que engordemos rapidamente. B. podem <u>não</u> ser boas se não forem individualizadas para cada pessoa. C. podem permitir que emagrecemos muito rápido.		



MEDIACIÓN ESCRITA

DATOS

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Enseñanza LIBRE / OFICIAL

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE LA ACTIVIDAD

- Duración: **30 minutos**.
- Apague su **dispositivo móvil**.
- Escriba con **bolígrafo azul o negro**.
- Recuerde: **si no cumple la tarea**, la calificación será 0.
- Escriba su texto en **la hoja que se le facilita**.
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.

PUNTUACIÓN MEDIACIÓN ESCRITA : / 10
--

PUNTUACIÓN MEDIACIÓN ORAL : / 10

PUNTUACIÓN TOTAL MEDIACIÓN : / 20
--

PRUEBA DE CERTIFICACIÓN



TAREFA DE MEDIAÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

..... / 10 VALORES

TEXTO DE ENTRADA

Em declarações à agência Lusa, a presidente da Associação do Património e da População de Alfama (APPA) revelou que o bairro pertencente à freguesia de Santa Maria Maior tem perdido habitantes há mais de três décadas.

"As pessoas foram despejadas não só de Alfama como da cidade. Agora, veio a covid-19 e os turistas não vêm. Conclusão, temos o bairro com muitas casas fechadas, muitas casas vazias e sem pessoas", indicou, reiterando que é preciso mais habitação e população, para que "o bairro não perca a sua alma". De acordo com Maria de Lurdes Pinheiro, nunca houve uma política de recuperação para Alfama, como a reabilitação urbana, estando apenas direcionada para o setor do turismo.

O presidente da Associação dos Inquilinos Lisbonenses (AIL), Romão Lavadinha, apontou ainda à Lusa que deve ser criada uma lei das rendas que corresponda às necessidades das famílias portuguesas, de modo a manterem o contrato de arrendamento com os proprietários.

"É um bairro que tem um excesso turístico. Embora existam alguns apoios pontuais com políticas municipais para aumentar a oferta de habitação, isso não resolve os problemas dos despejos e das rendas, cujos valores continuam a escalar galopantemente", realçou.

Durante uma concentração hoje em Alfama, foi aprovada por unanimidade, por voto popular, uma resolução que pede às entidades públicas "medidas para aumentar significativamente a oferta pública da habitação, a revogação da 'lei dos despejos' [Lei n.º31/2012] e que encetem um caminho para a criação de uma nova lei de arrendamento urbano".

"Vamos fazer chegar esta resolução a vários organismos políticos, à Assembleia Municipal, às assembleias de freguesias, às Juntas de Freguesias, ao Governo, a Câmara Municipal de Lisboa, a todas entidades e autoridades políticas, para ver se aceleramos aqui a possibilidade de aumentar a oferta de casas no mercado acessíveis às pessoas".

Em: <https://www.noticiasaminuto.com/pais/1511903/habitantes-de-alfama-exigem-medidas-contr-a-gentrificacao-do-bairro>

TAREFA

A sua avó mora no bairro de Alfama e recebeu por carta a convocatória para uma reunião da sua junta de freguesia para tratar dos problemas com a habitação que há no seu bairro. Junto com a convocatória recebeu esta notícia informativa sobre essa questão, mas ela não o compreende muito bem. Por isso, enviou-lhe pelo telemóvel, uma foto do texto. Escreva-lhe uma mensagem de texto em português coloquial, a explicar, pelas suas próprias palavras, as principais ideias da notícia para que possa compreender melhor o tema da reunião.

Número de palavras (100-120)



**Junta de
Castilla y León**

Consejería de Educación

**ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
PORTUGUÉS - NIVEL AVANZADO C1 - ORDINARIA 2022**

MEDIACIÓN ESCRITA

NOMBRE Y APELLIDOS:



PRODUCCIÓN Y COPRODUCCIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

DATOS

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Enseñanza **LIBRE** / **OFICIAL**

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE LA ACTIVIDAD

- Duración: **75 minutos**.
- Apague su **dispositivo móvil**.
- Escriba sólo con **bolígrafo azul o negro**.
- No olvide realizar **las dos tareas**.
- Recuerde: **si no cumple la tarea**, la calificación será 0.
- Escriba sus textos en **las hojas que se le facilitan**.
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.

PUNTUACIÓN TOTAL : / 20



TAREFA 1	PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS / 10 VALORES
-----------------	------------------------------------	---------------------------

O jornal da escola onde você estuda vai dedicar um número às **SUPERSTIÇÕES** e decide escrever um artigo em português. Escreva sobre os seguintes tópicos:

- O que é que acha sobre as superstições? Você é uma pessoa supersticiosa?
- Motivos por que algumas pessoas são supersticiosas.
- Acha que as pessoas no seu país são supersticiosas?
- Quais são as superstições mais comuns no seu país?

Número aproximado de palavras (175)

TAREFA 2	COPRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS / 10 VALORES
-----------------	--------------------------------------	---------------------------

Depois de ler o excerto dum artigo jornalístico sobre avaliações falsas no site *Tripadvisor**, decide escrever um comentário de resposta na página onde foi publicado.

Exprima a sua opinião sobre o que se diz no excerto do artigo abaixo e no comentário.

Número aproximado de palavras (175)

Será que ainda posso confiar no TripAdvisor?

Na semana passada li os resultados de um estudo realizado pela *Associação Britânica de Consumidores*. O estudo analisou quase 250.000 avaliações e concluiu que um em cada sete hotéis com melhor classificação em todo o mundo tem avaliações no *TripAdvisor* que indicam sinais “flagrantes” de falsificação.

Nos dias que correm isto não me devia surpreender, afinal vivemos num mundo em que é quase impossível saber o que é verdade ou não. A Internet e as redes sociais estão cheias de *fake news* e manipulações.

COMENTÁRIOS:

NUNO, 21 de maio de 2022

Permita-me o conselho: o *Tripadvisor*, o *Booking*, a internet para nos orientar, serve tanto como o GPS. Ouvimos e aceitamos ou não o conselho.

<https://thetravellightworld.blogs.sapo.pt/sera-que-ainda-posso-confiar-no-165881>

*Tripadvisor é uma plataforma de viagens que oferece informações baseadas nas avaliações e opiniões de viajantes sobre restaurantes, alojamentos, experiências, companhias aéreas, etc.



**Junta de
Castilla y León**

Consejería de Educación

**ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
PORTUGUÉS - NIVEL AVANZADO C1 - ORDINARIA 2022**

PRODUCCIÓN Y COPRODUCCIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

NOMBRE Y APELLIDOS:

Empty space for writing the name and surnames, bounded by vertical lines.



CLAVES DE RESPUESTA
COMPRENSIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

TAREFA 1	PALAVRAS / EXPRESSÕES / 5 VALORES
-----------------	------------------------------	--------------------------

PALAVRAS / EXPRESSÕES	CORR.
0. <u><i>não faz sentido</i></u>	
1. lançou a primeira deixa	
2. parece ecoar	
3. parece ficar encoberta	
4. rejeição	
5. se vangloria	
6. até mesmo	
7. assim tanto	
8. em causa	
9. muito pelo contrário	
10. impreterível	



TAREFA 2	ESCOLHA MÚLTIPLA / 8 VALORES
-----------------	-------------------------	--------------------------

AFIRMAÇÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8
OPÇÃO (A, B, C)	C	A	A	B	C	A	B	B	C
CORREÇÃO									

TAREFA 3	VERDADEIRO / FALSO / 7 VALORES
-----------------	---------------------------	--------------------------

AFIRMAÇÃO	0	1	2	3	4	5	6	7
V / F	V	F	V	F	F	F	V	F
CORREÇÃO								



CLAVES DE RESPUESTA

COMPRENSIÓN DE TEXTOS ORALES

TAREFA 1	VERDADEIRO / FALSO / 8 VALORES
-----------------	---------------------------	--------------------------

AFIRMAÇÃO	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>
V / F	<i>F</i>	V	F	F	F	F	V	V	V
CORREÇÃO									

TAREFA 2	PALAVRAS / EXPRESSÕES / 5 VALORES
-----------------	------------------------------	--------------------------

PALAVRAS / EXPRESSÕES	CORR.
0. <u>moral e legal / morais e legais</u>	
1. de acordo	
2. acarreta	
3. justificações	
4. não fujam/não saiam	
5. usufruírem da/lutarem pela	



6. à corrente	
7. dicotomia	
8. mau feito	
9. ameaçado	
10. procurar	

TAREFA 3	ESCOLHA MÚLTIPLA / 7 VALORES
-----------------	-------------------------	--------------------------

AFIRMAÇÃO	0	1	2	3	4	5	6	7
OPÇÃO (A, B, C)	B	B	B	A	B	A	C	B
CORREÇÃO	✓							



TRANSCRIPCIONES

TAREFA 1. APAGÃO DA INTERNET

<https://www.rtp.pt/play/p4931/e550049/pao-para-malucos>

Manuel: Ora viva Luís.

Só dizer que o Pão para Malucos começar às 18:41 é uma homenagem precisamente à idade que fazes. E alerta, alerta apagão na internet também aconteceu, se calhar foi por isso que eu não consegui ver que no Facebook que fazias anos hoje. Houve um apagão na internet durante cerca de uma hora, parte da internet esteve em *blackout*, hoje foi muito grave...

Luís: Estava tudo...fixe

M: A funcionar bem....Tudo correu bem...Mas muito grave, muito grave. Há 15 anos eu passava 50 minutos do meu dia na Internet hoje fiquei em pânico sem internet, fica indisponível durante 50 minutos do meu dia, não é? mudou muito. Parece que uma empresa de nuvem, não é, que assegura o funcionamento de vários sites teve problemas e toda a gente entrou em pânico confirmando que sim, somos servos de servidores.

Entretanto já está tudo resolvido, mas muitos sites estiveram em baixo durante algum tempo. Pinterest, por exemplo, esteve em baixo, nem quero imaginar o sofrimento das pessoas que estiveram várias horas sem conseguir reunir inspiração para o quarto do bebé, não é? Em princípio houve um boom na procura por decoradores de interiores, mesmo daqueles que são profissionais e tudo.

O *Reddit* também esteve em baixo, criando uma quebra muito preocupante na cadeia de distribuição de memes, não é? Que começa sempre nesse fórum da internet e que culmina sempre com a partilha do teu tio no grupo de *Whastapp* de família, gravíssimo.

Mas não foram só redes sociais, hoje fomos também impedidos de entrar em vários sites de notícias. E desta vez nem foi por causa do Nónio. Houve outras redes a ter problemas, mas nem todos do mesmo género. O *Spotify* teve desformatado. Por outro lado, no *Twitter*, esta falha só afetou os emojis. À primeira vista não parece nada de especial, mas é gravíssimo, não é? Porque são essenciais, são essenciais na comunicação daquele site. Como é que se mostra que alguém diz uma coisa mesmo muito acertada sem ser através do emoji do fogo ou do bícep? Não é? Como é que alguém transmite uma opinião política que considera incontestável sem ser através



da separação das palavras da frase com o emoji das palminhas. Isto é inadmissível. A democracia como a conhecemos começa a perecer no momento em que as nossas instituições deixem de conseguir assegurar a integridade física dos bonequinhos amarelos. E acabou por ser um fenómeno interessante, todo este dia, porque nestes apagões de internet, podemos observar precisamente o mesmo ritual que observávamos nos tradicionais apagões de eletricidade, não é? Se no passado as pessoas tocavam à porta dos vizinhos para perguntar “Também está sem luz?” e olhavam para a rua para ver se era geral, hoje também vão para as redes sociais questionar “Só sou eu que não consegue entrar no *Instagram*?”? Mas pronto. Para mim isto só tem uma explicação e que não coincide com a narrativa oficial. Como sabemos, e isto é claro para muita gente, a vacina injeta um microchip que propaga sinal 5 g. Ora, a cada dia que passa, mais pessoas estão vacinadas, obviamente que com tantos milhões de routers ligados o quadro foi abaixo, não é? Essa é a explicação óbvia. O Bill Gates chamou logo o Piketty.

Por outro lado, tudo isto acontece na semana em que as potências do mundo ocidental, o G7, acordaram uma taxa mínima de 15% de IRC para impedir as multinacionais, entre as quais as gigantes tecnológicas, de fugirem aos impostos. Se eu fosse a Ana Gomes diria “estranho, muito estranho”, mas como não sou, não digo. Digo só que não é lá muito boa ideia termos toda a nossa vida, arquivo, ferramentas de trabalho, fontes de informação, entretenimento e segurança, depositados em duas ou três empresas que concentram todo o poder e que não são suficientemente escrutinadas. Mas eu também não posso vir para aqui falar muito porque escrevi esta rubrica no *Google Docs*, não é?

TAREFA 2. ADOTAR UM ANIMAL É UM COMPROMISSO DE ANOS

<https://observador.pt/programas/pet-radio/adotar-um-animal-e-um-compromisso-de-anos/>

Ana Filipa: Falamos de animais na rádio Observador, connosco está o médico veterinário Nuno Paixão, Olá Nuno, bem-vindo!

Nuno: Olá, bem-vinda! Há tanto tempo que você não fala!

João: Ora, viva!



N: Viva!

A: É verdade, as férias acabaram, Nuno. Agora, olha, voltamos todos ao trabalho e ainda bem, é muito bom falar contigo. E hoje vamos falar sobre responsabilidades e obrigações quando adotamos um animal. Por onde é que queres começar, Nuno? São muitas, não é?

N: Sim, são muitas, porque eu dividiria em duas grandes, em dois grandes tipos de responsabilidade. Temos uma responsabilidade moral, ah, que hoje em dia, cada vez tem mais importância, que a sociedade nos impõe e que nós próprios devemos garantir. E depois temos as responsabilidades legais, aquelas que a lei nos obriga a cumprir. Umhas sobrepõem-se às outras, normalmente as legais nem sempre estão de acordo com as morais e vice-versa. Mas, temos estas obrigações, e...dono, tutor, proprietário de um animal de companhia acarreta uma série de responsabilidades que todos nós temos de cumprir. Nomeadamente, além de todo o conforto, de termos que os alimentar, de tudo, e no meu dia a dia oiço muitas justificações que, às vezes, admito que me irritam solenemente: um cão aparece no meio da rua, é atropelado, ou morde em alguém, e a primeira coisa que me dizem é "ah, ele foge de casa"...

A: Temos a obrigação de garantir que ele não foge, não é, de garantir que....

N: Exatamente. Nós temos que garantir, primeiro, temos que garantir que ele não saia de casa. Segundo, temos que garantir a segurança dele. Eu entendo perfeitamente e eu sou um grande apologista que, a liberdade está associada sempre a correr alguns riscos. Nós lutamos pela nossa liberdade e assumimos os riscos de ter a nossa liberdade, fazendo desportos radicais, o que seja. Há um risco associado sempre para nós usufruirmos da liberdade. Mas isto tem que ser, tem que ser controlada, e também de maneira que na sociedade também nos permite ser 100% livres e fazemos tudo, tudo o que queremos. E hoje, com os nossos animais de companhia, a mesma coisa. Nós temos que garantir a segurança dele, se eles fogem, temos que garantir que eles não fujam, garantindo o bem-estar ao mesmo tempo, porque isso é outra justificação que muitas vezes me dão. "Mas porque é que o cão está amarrado à corrente o tempo todo?". "Ai, é para não fugir". Bem, e lá está. Esta dicotomia entre liberdade e segurança que na sociedade é tão discutida, que também acontece aos animais

A: É preciso garantir... Exatamente, o conforto deles garantindo também que...



N: Exatamente

A: A segurança dos próprios animais, mas também de quem os rodeia

N: Isso mesmo. Porque até outra coisa que infelizmente acontece é um cão morde em alguém e as pessoas dizem logo "Ah, eu não tenho culpa ele desde pequenino que sempre teve mau feitio. Bem, há muitas razões para agressividade, há cães que são agressivos e podem ter, podem ser desde o cão que foi ameaçado e teve que se defender, e isso também convém que a gente saber o contexto do que é que aconteceu, ou foi mesmo abusado, por qualquer motivo.

J: Pode haver algum tipo de trauma.

N: Pode haver alguma coisa. Pode haver um problema médico, um problema psíquico, que os leve a essa agressividade. Mas independentemente, até podem-me dizer assim "ah, mas ele sofre de uma doença mental gravíssima que está a levar a que ele fique agressivo". Pronto, cabe ao seu tutor a responsabilidade, mais uma vez, de procurar ajuda, de procurar ajuda, de um médico veterinário, de um treinador, de uma pessoa competente para ajudar a resolver o problema.

TAREFA 3. CRONONUTRIÇÃO

<https://audioglobo.globo.com/cbn/podcast/feed/82/alimentacao-saudavel#>

Shirley: Jana. bom dia!

Jana: Ei Shirley, bom dia para vocês! Bom dia para os nossos ouvintes!

S: Jana, crononutrição, explica para a gente o que é que é?



J: Esse termo é bem novo, na verdade S é uma área da nutrição, ela estuda a relação entre os ritmos biológicos e a nutrição. Por isso que a gente fala cronobiologia nutrição. Então vou-me explicar para os nossos ouvintes entender. Quando a gente vai fazer uma avaliação nutricional, a crononutrição está levando um aspeto temporal da alimentação. Que quer dizer? Eu vou olhar a regularidade que você faz as refeições, por exemplo, eu falo Shirley, será que as refeições, elas, elas estão sendo consistentes? Ou você está pulando muitas refeições? Se já acorda e pula o café da manhã? Ou você é aquela que tem uma frequência irregular? Você belisca e não faz grandes refeições? E fica o dia todo beliscando? Ou você fica o dia inteiro em jejum e depois só come tarde da noite? Então você muitas vezes você relata que "ah, eu fico bem até à hora do almoço", mas chega à noite e você consome um volume de comida muito grande, isso é bem comum na nossa realidade prática. Então os profissionais que estão trabalhando com a crononutrição, eles têm organizado o que que é feito, a adequação nutricional, levando em conta não só aquela questão da quantidade e a qualidade alimentar, mas fazendo o planejamento alimentar, respeitando, não é, e colocando o processo de produção dos nossos hormônios, o horário seu de trabalho, o sono, e levando em conta o planejamento alimentar em função desses círculos circadianos do corpo. Como é que o seu corpo funciona, nós somos pautamos em torno do círculo claro e escuro, não é? E então, notei que aquele ditado, Shirley, fala assim, "coma como um rei, de manhã, coma como um príncipe no almoço, e um mendigo à noite". Isso explica bem, traduz bem o que é que a gente está querendo levar para esse aspeto do planejamento alimentar da crononutrição, que somos feitos, somos moldados, para ter os nossos hormônios, por exemplo, ligados à alimentação, mais funcionantes ao longo do dia. E então, por exemplo, quando você acorda e toma o seu café da manhã, tem estudos hoje mostrando que é uma refeição tão importante, que você consegue melhorar o funcionamento do corpo pela ativação já própria, natural do corpo, dos hormônios, que são ligados aos, à produção...ehh...à digestão, ao processo de regularização dos hormônios, por exemplo, da insulina. Então, quando você faz um bom café da manhã, é como se seu corpo funcionasse melhor ao longo do dia. Que difere muito do que outras linhas, não é, de profissionais em trabalhar todo aquele negócio de falar de jejum, não é, Shirley.

S: Ahá...

J: Então ela difere um pouco, não é, e que eu particularmente tenho um pouco mais de afinidade com esse processo do planejamento, porque ele é mais natural, com que nós fomos moldados mesmo. Nós fomos, ao longo da vida, no nosso processo, você trabalha ao longo do dia, então, a



atividade dos nossos hormônios, a sua atividade de produção, ela vem ao longo do dia, e à noite, nós fomos moldados para dormir e descansar. Então é muito interessante porque a gente precisa de...tem um olhar muito individualizado e aí algumas pessoas tem esse cronotipo vespertino e outras mais matutinos. E a gente já tem na ciência mostrando que a gente tem mais riscos, cardiometabólicos, ou maior prevalência ou possibilidade você ter um desenvolvimento, por exemplo, de obesidade, um percentual de gordura maior, se você entra em incompatibilidade com esse processo de seu corpo, você não respeita isso. Então muitas vezes falou "eu não consigo comer uma grande quantidade de alimentos de manhã e eu estou fazendo, forçando você até esse processo. Então a gente precisa de respeitar esse mais biologicamente, ter um olhar, e por isso cada vez a gente precisa de entender que a nutrição, ela tem que ter um olhar individualizado, não é S, não dá para a gente fazer aquele indexar o método do momento, a dieta da moda, e você querer fazer porque seu colega, seu vizinho, seu amigo, está fazendo e está dando certo para ele, mas não vai dar para você porque a gente tem que olhar essa série de fatores, não é, que são relacionados justamente para, que a gente tem que levar em conta para montar o planejamento alimentar, não é?



PAUTAS DE CORRECCIÓN

MEDIACIÓN ESCRITA

El corrector debe ponerse en el papel del destinatario, teniendo en cuenta su necesidad. Por otra parte, en función de las instrucciones específicas, el texto mediado debe contener:

1. Acciones a realizar: resumir y explicar la información principal.
2. Características del texto:
 - Género: exposición.
 - Tipo: mensaje de texto.
 - Formato: texto escrito.
 - Soporte: digital.
3. Variedades de lengua: portugués informal.
4. Extensión: 100-120 palabras.

IDEAS PRINCIPALES DEL TEXTO:

Em declarações à agência Lusa, a presidente da Associação do Património e da População de Alfama (APPA) revelou que o bairro pertencente à freguesia de Santa Maria Maior tem perdido habitantes há mais de três décadas.

"As pessoas foram despejadas não só de Alfama como da cidade. Agora, veio a covid-19 e os turistas não vêm. **Conclusão, temos o bairro com muitas casas fechadas, muitas casas vazias e sem pessoas"**, indicou, reiterando que é preciso mais habitação e população, para que "o bairro não perca a sua alma". De acordo com Maria de Lurdes Pinheiro, **nunca houve uma política de recuperação para Alfama, como a reabilitação urbana, estando apenas direcionada para o setor do turismo.**

O presidente da Associação dos Inquilinos Lisbonenses (AIL), Romão Lavadinha, **apontou ainda à Lusa que deve ser criada uma lei das rendas que corresponda às necessidades das famílias portuguesas, de modo a manterem o contrato de arrendamento com os proprietários.**

"É um bairro que tem um excesso turístico. Embora existam alguns apoios pontuais com políticas municipais para aumentar a oferta de habitação, **isso não resolve os problemas dos despejos e das rendas, cujos valores continuam a escalar galopantemente"**, realçou.

Durante uma concentração hoje em Alfama, foi aprovada por unanimidade, por voto popular, **uma resolução que pede às entidades públicas "medidas para aumentar significativamente a oferta pública da habitação, a revogação da 'lei dos despejos' [Lei n.º31/2012] e que encetem um caminho para a criação de uma nova lei de arrendamento urbano"**.

Vamos fazer chegar esta resolução a vários organismos políticos, à Assembleia Municipal, às **assembleias de freguesias, às Juntas de Freguesias**, ao Governo, a Câmara Municipal de Lisboa, a todas entidades e autoridades políticas, para ver se aceleramos aqui a possibilidade de aumentar a oferta de casas no mercado acessíveis às pessoas.



PAUTAS DE CORRECCIÓN

PRODUCCIÓN Y COPRODUCCIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

TAREA 1 – PE

FUNCIONES

- Pedir y dar información detallada sobre lugares, objetos y asuntos cotidianos o no: actividades, normas, costumbres y sucesos.
- Indicar y especificar dónde, cómo y cuándo ocurre algo.
- Dar información sobre sí mismo y sobre otras personas.
- Expresar la relación lógica de los estados y acciones.
- Relacionar acciones en el presente, en el pasado y en el futuro.
- Comparar ideas, objetos, lugares, situaciones y acciones.
- Explicar las causas, finalidades y consecuencias.
- Expresar objeción y reticencias.
- Expresar, justificar, defender y contrastar hechos y opiniones.
- Hacer suposiciones y plantear hipótesis.
- Preguntar y expresar posibilidad y probabilidad de hacer algo.
- Valorar ideas, hechos, personas servicios y acontecimientos.
- Elogiar y su contrario.

TAREA – CE

FUNCIONES

- Dirigirse a alguien y llamar la atención del interlocutor con el tratamiento adecuado, de acuerdo con el grado de conocimiento y del tipo de relación y en diferentes registros y canales. Respuestas convencionales con menor y mayor grado de información.
- Aclarar y comentar una información.
- Indicar y especificar dónde, cómo y cuándo ocurre algo.
- Comparar ideas, personas, objetos, lugares, situaciones y acciones.
- Confirmar o desmentir la veracidad de un hecho o de una aseveración.
- Preguntar y expresar interés, agrado, gustos y preferencias (y contrarios).
- Reaccionar ante una información o un relato con las expresiones de interés, sorpresa, incredulidad, alegría, pena adecuadas.



PRUEBA DE CERTIFICACIÓN

MEDIACIÓN DE TEXTOS ORALES

I.MEDIAÇÃO DE TEXTOS ORAIS

TEMA: SLOW FOOD

A sua tia, que sempre se alimentou de forma tradicional e não conhece nada de novas tendências em alimentação, diz que viu uma notícia no telejornal a falar do movimento Slow Food, mas que não percebeu nada. Você leu este texto sobre o movimento Slow Food e vai explicar-lhe em que consiste.

MOVIMENTO SLOW FOOD.

<https://observador.pt/2017/05/13/carlo-petrini-os-portugueses-precisam-de-ter-mais-orgulho-na-sua-identidade-gastronomica/>

Em 1986, Carlo Petrini estava entre um grupo de ativistas que protestou contra a construção de uma cadeia de *fast food* numa praça de Roma. Este foi o ponto de partida do movimento *slow food*, que promove a gastronomia tradicional e regional em oposição à produção massiva de alimentos, numa tentativa de tornar o paladar mais diverso e rico para a saúde e sem prejudicar o meio ambiente.

Petrini leva três décadas de dedicação à “lentidão” da comida, que não é mais do que a capacidade de cada pessoa “poder governar o seu tempo”. E não propriamente o número de horas que se demora a confeccionar ou usufruir de uma refeição, como muitos poderiam imaginar.

O movimento está presente em mais de 160 países e supera os 80 mil.

No início, a ideia gastronómica pensava apenas no conceito de comida boa. Porém, à medida que o movimento cresceu, não se podia falar em comida boa, se aconteciam desastres ambientais, como o desperdício da diversidade, a produção massiva e a monocultura. A situação social dos produtores, dos camponeses e dos “artesãos” de comida tornou-se um desastre nos últimos 50 anos. A comida perdeu valor: só é bom o que é barato. É uma questão dramática para a Europa e para o património alimentar. O *slow food* sintetiza os princípios do “bom, limpo e justo”. O conceito cresceu lentamente e foi entendido como gourmet. Mas não. Ele é dirigido para os cidadãos e para todos os países, os que têm segurança



PRODUCCIÓN DE TEXTOS ORALES (MONÓLOGO)

II. PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

TEMA: EDUCAÇÃO: INSUCESSO ESCOLAR

Desenvolva o tema a partir dos tópicos orientadores apresentados. *Justifique as suas respostas ou opiniões.*

CHUMBAR

-Bom ou mau para a aprendizagem?

-A retenção (repetir) pode ajudar a consolidar a aprendizagem?

-Tem boas ou más lembranças dos anos em que andava na escola? Como era a relação professor-aluno?

-Refira alguma experiência ou situação (própria ou relacionada com outras pessoas) de que se lembre especialmente.

-TPC: é a favor ou contra?



COPRODUCCIÓN DE TEXTOS ORALES (DIÁLOGO)

III. COPRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

TEMA: OPÇÕES DE VIDA

ALUNO/A “A”

Conversem sobre o tema proposto, a partir dos tópicos orientadores apresentados:



Contexto: Um casal alemão vive, há mais de 30 anos, isolado na montanha, perto de Vila Real, sem eletricidade e sem água corrente. Vivem do que a terra lhes dá e da elaboração e venda de produtos naturais a partir das plantas. Receberam a alcunha de “O casal feliz”.

- A opção de vida do “Casal feliz”: loucura ou lucidez.
- O que pode levar alguém a optar por essa forma de vida? Seriam capazes de viver como este casal?
- Há quem opine que vender os produtos que elaboram colide com uma opção de vida à margem da sociedade atual.
- Eles escolheram afastar-se da família. Consideram que a família pode ser uma fonte inesgotável de conflitos?

Justifiquem as vossas respostas ou opiniões.



ALUNO/A “B”

Conversem sobre o tema proposto, a partir dos tópicos orientadores apresentados:



Contexto: Um casal alemão vive, há mais de 30 anos, isolado na montanha, perto de Vila Real, sem eletricidade e sem água corrente. Vivem do que a terra lhes dá e da elaboração e venda de produtos naturais a partir das plantas. Receberam a alcunha de “O casal feliz”.

- A opção de vida do “Casal feliz”: loucura ou lucidez.
- O que pode levar alguém a optar por essa forma de vida? Seriam capazes de viver como este casal?
- Há quem opine que vender os produtos que elaboram colide com uma opção de vida à margem da sociedade atual.
- Eles escolheram afastar-se da família. Consideram que a família pode ser uma fonte inesgotável de conflitos?

Justifiquem as vossas respostas ou opiniões.